

Entre Linhas, Cores e Números: Conexões entre Matemática, Arte e Cultura no Ambiente Escolar.

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiências pedagógicas, apresentados na II Feira de Matemática Para Todos da Universidade Federal de Viçosa, realizadas com turmas do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, com o objetivo de aproximar a matemática de expressões artísticas e culturais por meio de propostas interdisciplinares. As atividades foram inspiradas no vídeo *Da Ordem do inventado*, do Instituto de Matemática e Estatística da USP, e na iniciativa *Arte com π* , desenvolvida pelo LabVis da Escola de Belas Artes da UFRJ. Ambas as referências contribuíram para reforçar a ideia de que a matemática pode ser percebida também como linguagem visual, histórica e simbólica. No projeto *A Matemática e o Crochê, Tramas que Calculam*, alunas do 1º ano do Ensino Médio investigaram conceitos como progressões, simetrias, frações e proporções, a partir da produção de peças em crochê. A metodologia incluiu oficinas com crocheteiras da comunidade, estudo da história do crochê e elaboração de materiais expositivos. Já no projeto *Entre o Infinito do π e a Estética da Arte*, estudantes do 9º ano analisaram obras de arte com foco em elementos matemáticos, como proporção áurea, simetria e geometria, e criaram a “Arte do Pi”, utilizando materiais recicláveis para representar os dígitos do número π . As ações conjuntas favoreceram a revisão de conteúdos matemáticos e estimularam o olhar atento para relações entre matemática e composição artística. Ambos os projetos demonstraram que a matemática pode ser abordada de forma contextualizada, acessível e conectada às experiências culturais dos estudantes.

Palavras-chave: Educação Matemática, Arte e Matemática, Cultura, Interdisciplinaridade, Representações Semióticas.

